

PRESERVAÇÃO E GESTÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO DO MUSEU DA VIDA (COC / FIOCRUZ)

Pôster

Ao longo de uma trajetória de mais de um século, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) constituiu um conjunto de bens de expressivo valor cultural com forte identidade institucional, reconhecido como patrimônio das ciências e da saúde do Brasil. Os acervos de natureza arquitetônica, urbanística, arqueológica, arquivística, bibliográfica e museológica são testemunhos dos processos sociais, políticos e históricos desses campos, que hoje são preservados, pesquisados e divulgados para a sociedade através da Casa de Oswaldo Cruz (COC), unidade técnico-científica criada com essa finalidade em 1986.¹

O Museu da Vida² é responsável pelo acervo museológico, que hoje conta com cerca de 2 mil itens e é formado por equipamentos de laboratório, instrumentos médicos, medicamentos, vacinas, mobiliário hospitalar e de laboratórios, indumentária, pinturas, esculturas, moedas, medalhas, dentre outros. Esse conjunto, em processo de tratamento técnico pela equipe do Serviço de Museologia, se constitui em relevante fonte de pesquisa para compreender a trajetória institucional, o desenvolvimento da ciência e tecnologia no campo da saúde no país e a própria ideia de museu que acompanha a Fiocruz desde a sua origem (SOARES; NOGUEIRA, 2014).

Nos últimos anos os profissionais da COC têm investido esforços no sentido de buscar referências no atual cenário do campo do patrimônio cultural, assim como discutir e propor soluções práticas e sustentáveis voltadas para os acervos. Um dos resultados é a *Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde*, documento que define como orientações estruturantes a conservação preventiva, a conservação integrada, o gerenciamento de riscos, a educação patrimonial, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, no sentido de garantir a acessibilidade ao patrimônio para a sociedade no presente e no futuro.

No ano de 2010 o projeto *Complexo de preservação e difusão dos acervos científicos da Fiocruz* foi selecionado em uma chamada pública do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O foco do presente relato de experiência está nas ações deste projeto voltadas para o acervo museológico. O objetivo foi adaptar e equipar o edifício onde se localiza a reserva técnica. Nas áreas de acervo ocorreram intervenções para garantir o armazenamento correto, a segurança contra incêndio, intempéries e vandalismo, condições climáticas adequadas e fluxo seguro e adequado de objetos e pessoas. Como resultados temos: instalação de sistema de detecção e combate a incêndio, sistema de segurança com câmeras e sensores de presença, climatização eficiente e de baixo custo, estruturação da sala de conservação com equipamentos adequados e mobiliário apropriado para acondicionamento dos objetos.

Trata-se, pois, de investimentos de recursos financeiros e humanos no trabalho técnico com o acervo tendo em vista garantir as condições necessárias para cumprir com um objetivo maior, que é servir à sociedade, através de atividades de educação e comunicação, entendendo o museu como lugar estratégico na sensibilização do público para a valorização do patrimônio, da memória social e da história (UNESCO, 2015).

Por fim, consideramos oportuno apresentar este tema no 7º Fórum Nacional de Museus no intuito de trocar conhecimentos e experiências com outros profissionais dedicados à preservação e divulgação de acervos museológicos.

¹ Disponível em <www.coc.fiocruz.br/institucional>.

² Disponível em <<http://www.museudavida.fiocruz.br/>>.

Referências:

CASA de Oswaldo Cruz - Institucional. Disponível em <www.coc.fiocruz.br/>. Acesso em 20 mar. 2017.

FUNDAÇÃO Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz. Política de preservação e gestão de acervos culturais das ciências e da saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 2013. Disponível em <www.coc.fiocruz.br/>. Acesso em 20 mar. 2017.

MUSEU da Vida. Disponível em <<http://www.museudavida.fiocruz.br/>>. Acesso em 20 mar. 2017.

SOARES, Pedro Paulo; NOGUEIRA, Inês. Museus em Manguinhos: artefatos da ciência e tecnologia em saúde. In: IGLESIAS, Fabio; SANTOS, Paulo Roberto Elian dos; MARTINS, Ruth B (orgs.). Vida, engenho e arte: o acervo histórico da Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC: 2014.

UNESCO. Recomendação referente à proteção e promoção dos museus e coleções, sua diversidade e seu papel na sociedade. Paris, 20 de novembro de 2015. Disponível em <<http://www.museus.gov.br/>>. Acesso em 20 mar. 2017.